

AUTO ILUSÃO

C. H. SPURGEON



Auto-Ilusão

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *Self-Delusion*

Original copy provided by The Spurgeon Center

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Silvio Dutra

Revisão: Henrique Curcio e Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

Audiobooks do Legado Reformado

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

Mídias Sociais e outros Links

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
MUITOS PROFESSOS SÃO ENGANADOS	8
NÃO É SURPREENDENTE QUE EXISTAM FALSOS PROFESSOS	19
ESSA ILUSÃO PODE CONTINUAR POR TODA A VIDA	25
ESTA ILUSÃO, MESMO ATÉ O FIM, PODE PARECER TER OS MAIS EXCELENTES ARGUMENTOS PARA APOIÁ-LA.	33
ESSA ILUSÃO PODE DURAR POR TODA A VIDA E SER SUSTENTADA POR MUITOS ARGUMENTOS ILUSÓRIOS, MAS TUDO DEVE SER REMOVIDO	39
QUEM FOI C.H. SPURGEON?	45
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	51

AUTO-ILUSÃO

*“Bem-aventurado é aquele que não achar em mim
motivo de tropeço”*

(Mateus 11:6)



Introdução

“Muitos procurarão entrar e não poderão”

(Lucas 13:24)

Todo comerciante sábio, ocasionalmente fará um balanço para examinar o que tem em mãos e para determinar decisivamente se seu comércio está prosperando ou em declínio. Todo homem que é sábio no reino dos céus fará o mesmo por si mesmo. Ele sempre clamará: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos” (Sl 139:23), e frequentemente reservará momentos

especiais para o autoexame, para descobrir se tudo está bem, entre Deus e sua alma.

O Deus a quem adoramos é um grande perscrutador de corações, e antigamente Seus servos O conheciam como “o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos” (Jr 17:10). Nós, que somos chamados para ser a boca de Deus para o povo, nos sentimos impelidos a incitá-los, em Seu nome, a fazer uma busca diligente, pois não queremos que vocês fiquem sem o descanso prometido. Seríamos infiéis às suas almas se não os advertíssemos contra os enganos e os incitássemos a analisar solenemente seu próprio estado.

Aquilo que todo homem sábio faz, aquilo que o próprio Deus faz com você, posso muito bem exortá-lo a fazer consigo mesmo esta manhã. Oh, que Deus os ajude a lidar muito fielmente com seus próprios corações. Deixe o santo mais velho aqui olhar bem para os fundamentos de sua piedade, pois cabeças grisalhas foram feitas para trabalhar em seus corações negros, e não despreze, oh jovem crente, no primeiro impulso de sua fé alegre, a palavra de advertência, pois o verde da juventude pode juntar-se à podridão da hipocrisia.

Não pretendo introduzir dúvidas e medos em suas mentes, não, na verdade, espero, ao contrário; que os ventos fortes do autoexame possam ajudar a afastar qualquer dúvida ou medo. Não é a segurança, mas a segurança carnal que queremos matar, não a confiança, mas a confiança carnal que queremos derrubar, não a paz, mas a falsa paz que queremos destruir.

Estou certo de que ao tomar um texto como este e ao desejar forçá-lo à sua atenção, pois Cristo, falando a Seus próprios discípulos, diz: “Eu vos digo”, você observe com muito cuidado como Ele repete o pronome pessoal, vós, vós mesmos, cerca de doze vezes em alguns versículos, como se este fosse um assunto que pertencesse especialmente a professos, um assunto que deveria estar sob nossa atenção imediata, não como tendo referência a estrangeiros da comunidade de Israel, mas a nós, os professos seguidores de Jesus Cristo.

Vamos dedicar nossa força a esse trabalho solene de uma só vez. Ó, grande Mestre das Assembleias, faz de nossas palavras como agulhões para a consciência, e fixa-as como pregos na memória!



Muitos Professos São Enganados

Assim o texto nos ensina. Não diz “alguns podem ser enganados”, mas “muitos procurarão entrar e não poderão” (Lc 13:24). O fato de que muitos professos são enganados fica bastante claro na linguagem do próprio Cristo, tanto aqui quanto em outros lugares.

Por exemplo: “Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes” (Mt 25:1,2). Esperamos que em nossas igrejas não tenhamos tal

divisão como esta, pois seria uma coisa terrível contemplar apenas uma metade sincera e a outra metade sem graça. Seria terrível imagina que alguns tem a lâmpada da profissão sem o vaso secreto da vida espiritual!

No entanto, uma proporção tão alarmante quanto cinco em cada dez deve nos fazer examinar com muito cuidado, para que não sejamos encontrados entre as virgens, e entre as virgens com lâmpadas, sim, entre aquelas cujas lâmpadas estão acesas mas ainda assim, são rejeitadas, pois não tinham óleo extra em suas vasilhas.

Lembre-se de como o Mestre em outra parábola coloca claramente diante de nós a multidão de perdidos: “Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda” (Mt 25:31-33).

Agora, por esses cabritos entende-se aqueles que estão no rebanho, mas não são ovelhas. É necessário haver uma separação, pois eles já foram misturados,

sim, tão misturados que tiveram uma espécie de esperança e foram capazes de impudentemente implorar: “Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos?” (Mt 25:37,38). No entanto, a parábola deixa claro que existe muitos cabritos entre as ovelhas. Acredito, que os cabritos constituem uma multidão considerável e, embora esperassem receber a bênção com os bem-aventurados, Jesus lhes disse: “Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos” (Mt 25:41).

Lembre-se também de outra imagem de nosso Salvador, onde o semeador saiu para semear sua semente. Aqui havia três lugares onde a semente caiu em vão e apenas houve um lugar onde deu frutos. Dos três lugares onde a semente caiu em vão, havia dois que devem ser contados com professos. Em um caso, ela caiu onde os espinhos brotaram e a sufocaram; havia religião, mas o mundanismo a matou. No outro, caiu onde não havia muita profundidade da terra. Em referência a essa o Mestre nos diz que há alguns que ouvem a Palavra, e logo a recebem com alegria, mas

quando a perseguição vem aos poucos, eles se ofendem, pois tal realidade nunca foi um trabalho profundo em seu espírito interior.

Tremam, meus ouvintes, tantos de vocês que receberam a Palavra com alegria, para que não sejam descobertos como não tendo profundidade da terra, e assim, aos poucos, a coisa boa que floresceu e brotou em você deve perecer perante o sol ardente da perseguição.

Essas parábolas não são poucas. Eu poderia ocupar muito do seu tempo relembrando-as, mas deixe-me lembrá-lo de que o próprio Cristo é comparado por Malaquias a um refinador. “Ele é como o fogo do ourives e como a potassa dos lavandeiros” (Ml 3:2).

Agora, da massa que é colocada na fornalha de refino, quão pouco realmente é ouro e prata! Todos aqueles que lidam com metais dirão a você que o minério e a escória constituem de longe a maior parte e que, se obtiverem apenas uma pequena porcentagem de ouro e prata, serão bem recompensados por todo o seu trabalho e fadiga. O Mestre diz que trará um terço através do fogo, e feliz seria para nós se não fôssemos encontrados entre os dois terços que serão descartados como escória.

Você também se lembrará de que Cristo se compara a um lavrador que joeira seu milho. “A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível” (Mt 3:12). Pergunte ao lavrador se o joio não constitui uma parte muito considerável da massa não joeirada e se não está intimamente ligado ao trigo. Uma grande pilha jaz no chão, mas espere até que o leque tenha sido usado e aplicado diligentemente, e você verá a pilha diminuir em punhados, pois a palha se foi e agora resta apenas o bom grão.

Todas essas metáforas servem para nos avisar de que há muitos professos que são enganados, muitos que estão em Israel, que não são de Israel, muitos que estão misturados conosco, muitos que como a multidão que saiu de Egito com Moisés, nunca entrarão na terra prometida, mas deixarão suas carcaças para perecer no deserto.

Mas queridos amigos, não somos deixados para inferências, pois a Sagrada Escritura nos dá fatos. Deixe-me trazê-los de volta à sua lembrança. Entre os próprios apóstolos, escolhidos por Cristo, tendo Cristo como mestre e exemplo, estava Judas. “Não vos escolhi eu em

número de doze? Contudo, um de vós é diabo” (Jo 6:70). Seria muito razoável supor que nossas igrejas modernas têm uma proporção menor do que esta, de diabólicos enganadores? Se mesmo entre os apóstolos, um em cada doze é um mentiroso e enganador, ó Senhor, como deveria o Teu povo se questionar e se provar, para que no final não seja achado em falta!

Lembre-se também que na igreja primitiva, poucos dias depois que o Espírito de Deus foi derramado, quando a igreja estava na alegria transbordante de seu casamento, foram encontrados pelo menos dois que eram falsos em sua profissão. Ananias e Safira mentiram para o Espírito Santo e caíram mortos diante da repreensão de Pedro.

Se, com o Espírito recém-derramado, havia manchas em suas festas solenes, se na primeira glória do céu da igreja havia estrelas errantes para quem está reservado o negrume e as trevas para sempre, quanto mais nestes dias de declínio da igreja, quando temos necessidade suficiente para gritar: “Desça, ó fogo sagrado, desça novamente; pois sem Ti Tua igreja morrerá”.

O livro dos Atos dos Apóstolos também nos informa

sobre um caso de maravilhoso sucesso na cidade de Samaria, e mesmo aqui, entre os primeiros convertidos desse avivamento, foi encontrado um *arqui-impostor*. Nos é dito que quando Filipe, o evangelista, pregava em Samaria: “O próprio Simão abraçou a fé” (At 8:13). Mas você sabe quão falso ele era, pois Pedro disse: “O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir, por meio dele, o dom de Deus” (At 8:20). “Vejo que estás em fel de amargura e laço de iniquidade” (At 8:23). Bem, se em um dos primeiros avivamentos, quando os convertidos eram numerosos, quando os milagres abundavam, quando toda a cidade estava cheia de alegria, ainda encontramos um Simão Mago, o que devemos esperar agora?

E irmãos, não preciso lembrar a vocês que, com Paulo, o apóstolo de Cristo, os casos de engano e apostasia não eram poucos. “Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre eles cito Fígelo e Hermógenes” (2 Tm 1:15). “Demas, tendo amado o presente século, me abandonou” (2 Tm 4:10). “Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males” (2 Tm 4:14). Tendo Himeneu e Alexandre naufragado na fé, o apóstolo diz: “Entreguei a Satanás, para serem

castigados, a fim de não mais blasfemarem (1 Tm 1:20). Fileto é mencionado: “A linguagem dele corrói como câncer” (2 Tm 2:17).

Havia, mesmo com Paulo como superintendente, havia até mesmo em igrejas como a dos Gálatas, homens que eram amaldiçoados porque pregavam outro Evangelho, e na igreja de Corinto foram encontrados homens que tiveram que ser expulso da assembleia dos santos.

Além disso, irmãos, vocês terão prazer em lembrar que o próprio Senhor Jesus Cristo não dá nenhum caráter lisonjeiro às sete igrejas na Ásia, embora fossem como sete castiçais de ouro. Da melhor delas, Ele pode dizer: “Tenho, porém, contra ti, que abandonaste o teu primeiro amor” (Ap 2:4). De Sardes é dito: “Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras” (Ap 3:4), e de Laodiceia, você deve se lembrar que não era “frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca” (Ap 3:15,16).

Junte essas coisas e você verá que elas constituem uma massa de hipocrisia e engano, na era mais favorável

da história da igreja. Devemos nós, por acaso, esperar encontrar somente cristãos sinceros em nossas igrejas?

Mas amigos, sabemos que existem muitos falsos cristãos entre nós. De vez em quando um cedro cai em nosso meio. Uivam os pinheiros quando os cedros caem. Quem não teve alguma experiência relacionado a isso no mundo religioso? Vimos nossos líderes virarem as costas no dia da batalha e nossos professores falharem em sustentar o caráter cristão. Ah! Temos a dolorosa convicção de que há outros que ainda não foram descobertos, cujos pecados não vão antes para o julgamento, mas seguem depois, que, no entanto, estão maculados no âmago.

Existem muitos professantes gananciosos que são tão gananciosos e exigentes como se nunca tivessem professado ser cristãos. Não nos enganemos. A cobiça é idolatria. Existem muitos cristãos que servem o mundo e Cristo juntamente. Mas bem sabemos que não podemos servir a dois senhores.

Existem muitos pecadores secretos entre os cristãos que têm seus vícios mesquinhos que não estão sob a observação humana e que, por serem considerados bons, se infiltram como piedosos. Mas nós sabemos que

não há nada encoberto que não seja revelado, e ai deles quando seus pecados secretos forem publicados.

Então temos os professos legalistas, que confiam em suas próprias obras e logo descobrirão que a maldição do Sinai os murchará. E o que mais devo dizer? Não temos muitos que não poderíamos apontar um pecado aberto para merecer a excomunhão, mas que são culpados de enorme maldade espiritual? Eles estão mortos, não dão frutos, seus corações são duros como uma pedra de moinho no que diz respeito à conversão dos pecadores. Eles não têm a fé dos eleitos de Deus, eles não vivem pela fé, eles não têm o espírito de Cristo e, portanto, eles não são d'Ele.

Deus sabe que temos procurado usar de todo o cuidado e diligência nesta igreja, tanto para afastar pessoas indignas quanto para expulsar pessoas ímpias, mas apesar de tudo isso, não podemos deixar de estar conscientes, e dizermos a você fielmente, que o inimigo ainda continua a semear o joio no meio do trigo. O ouro se mistura com a escória e o vinho com água, pois os homens maus se lançam no meio da herança do Senhor. Quando nossa lista de convocação for finalmente revisada, quantos de nossos mais de dois mil membros

AUTO-ILUSÃO

serão descobertos como pretendentes de piedade, mas de corações ímpios!

Ó meus irmãos, eu os conjuro pelo precioso sangue de Cristo, que não foi derramado para torná-los hipócritas, mas derramado para que um povo sincero possa anunciar Seu louvor; eu lhes suplico, procurem e olhem, para que no final não seja dito de vocês: “Mene, Mene, Tequel e Parsim. Esta é a interpretação daquilo: Mene: Contou Deus o teu reino e deu cabo dele” (Dn 5:25,26)



*Não é Surpreendente
que Existam Falsos
Professos*

Há uma imitação da piedade, que não é fácil de detectar. A arte pode esculpir uma estátua de modo que ela quase respire, e alguns de nós, ao olhar para pinturas muito habilidosas, as confundimos com pessoas reais. Em um quadro notável da *Exposição*, você deve ter notado uma imitação da luz do sol brilhando sob uma porta, de maneira tão perfeita, que muitos se aproximam para verificar se não é realmente um brilho do sol.

Sabemos que os homens podem falsificar moedas e notas tão bem, que apenas os mais experientes podem detectar a falsidade e, em todas as transações comerciais, os homens estão bem cientes da sutileza de seus semelhantes, por isso analisam bem qualquer moeda ou nota para não serem enganados.

Os mistérios vitais da piedade são misteriosos. A vida interior não pode ser percebida pelo olho, e a vida exterior dos piedosos parece à maioria dos homens ser apenas moralidade realizada com cuidado e, portanto, torna-se uma tarefa muito simples se fazer parecer como um cristão, de modo a enganar os próprios eleitos. Aprender de cor o que os outros dizem do coração, obter o esboço da experiência de um crente e depois adaptá-la habilmente a si mesmo como nossa experiência; isso é algo tão simples que, em vez de imaginar que existam alguns hipócritas, eu, muitas vezes, me maravilho que não haja dez vezes mais.

E, novamente, as graças, as verdadeiras graças internas, são muito fáceis de falsificar. Há um arrependimento do qual precisamos nos arrepender. O verdadeiro arrependimento faz os homens odiarem o pecado? O mesmo acontece com o falso

arrependimento, pois até aqueles que têm um falso arrependimento podem detestar alguns crimes. Vemos uma prova do falso arrependimento, quando Balaão disse: “Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, não poderia traspassar o mandado do Senhor” (Nm 24:13). O verdadeiro arrependimento torna os homens humildes? O mesmo acontece com o falso arrependimento, pois Acabe se humilhou diante de Deus e, no entanto, pereceu.

Há uma linha de distinção tão tênue que nem um olho de águia pode vê-la, e somente o próprio Deus e a alma que é iluminada por Seu Espírito podem dizer se esse arrependimento é genuíno ou não. E quanto à fé, como é fácil falsificá-la! Mesmo nos dias de Cristo havia uma fé que operava milagres, mas não salvava a alma, e Paulo nos diz que se tivéssemos uma fé que pudesse remover montanhas, mas se não tivéssemos caridade, de nada nos aproveitaria.

Eu sei que um homem pode dizer que é salvo pela fé sem obras. Eu sei que sua fé pode lhe dar conforto, sua fé pode ajudá-lo nas provas, pode fazê-lo abandonar alguns pecados, e ainda assim pode não ser a fé que olha somente para Cristo, a fé salvífica. Imitar

essas coisas, para um falsificador tão astuto e experiente como Satanás, não é difícil.

Queridos amigos, lembremo-nos também que há muitas coisas que ajudam um homem a enganar a si mesmo. Ele próprio está naturalmente disposto a ser muito parcial. “Deixe tudo em paz” é um provérbio que a maioria dos homens aprenderam. Muitos poucos homens se importam em olhar para o pior de seu próprio estado. Eles preferem dizer: “Paz, paz” do que pensar com muita severidade de si mesmos. Que homem já atribuiu a si mesmo um mau caráter? Além disso, há o diabo, que nunca quer que sejamos cuidadosos demais, pois a imprudência é uma das redes pela qual ele pega sua presa. Ele sussurrará no ouvido: “Está tudo bem”, e assim enganará a alma simples para sua ruína certa.

Além disso, existem as inconsistências dos verdadeiros cristãos. O eu e Satanás sempre usarão as inconsistências. “Ora, você é tão bom quanto o velho fulano de tal,” ou “Davi pecou, portanto você pode ser um santo e pecar. Ló caiu, portanto você pode cair e ainda assim ser um santo.” E assim, seja por meio da carne ou seja por meio das astúcias do diabo, é tão fácil

para um homem adormecer em segurança carnal, sonhando com o céu, e nunca tendo seu sonho interrompido até que ele levante seus olhos no inferno.

Amado, devo acrescentar a este ponto que não me admiro que tantos sejam enganados, quando vejo a maneira descuidada com que lidam com a religião. Quando os homens têm que lidar com suas propriedades, eles são muito cuidadosos, eles até contratam um advogado para revisar os títulos de propriedade. No comércio, eles se apressam para atender seus compromissos comerciais e não se lançam em especulações e nem correm grandes riscos.

Mas a alma, pobre alma, como os homens brincam com ela como se fosse um brinquedo, e a desprezam como se fosse um pedaço de terra sem valor. Os homens dedicam somente dois ou três minutos pela manhã ou dois ou três minutos à noite para os assuntos celestiais, enquanto gastam todo o restante do dia meditando e trabalhando para coisas terrenas!

E o sábado, irmãos! Quão descuidadamente esse dia é gasto pela maioria das pessoas! Com que indiferença você empresta seus ouvidos muitas vezes à pregação da Palavra! Tudo se tornou uma velha canção para você,

pois você já ouviu tantas vezes. O céu se tornou uma ninharia para você, o inferno é quase uma brincadeira, a eternidade é uma noção e a morte é apenas um bicho-papão.

Ai, ai! Com toda a certeza, é de se espantar o fato de não existir mais pessoas iludidas. A maravilha real é como pode alguém caminhar pelo caminho estreito, ter acesso a vida eterna, quando somos tão loucos, tão tolos, tão insanos, que brincamos onde deveríamos ser terrivelmente sérios, e brincamos onde o coração deveria dedicar a um assunto de tal importância eterna. Deus nos ajude a procurar e observar, olhar, testar e tentar, para que não sejamos encontrados como náufragos no final!



Essa Ilusão Pode Continuar Por Toda a Vida

Essa ilusão pode continuar até o último momento, e provavelmente os primeiros minutos de nossa vida no outro mundo podem ser tingidos com a mesma ilusão.

É estranho pensar assim, mas algumas porções das Escrituras parecem sugerir isso. Deixe-me contar uma ou duas parábolas que Cristo usou, que provam que essa ilusão pode durar muito para passar. Há o joio e o trigo: “Deixai-os crescer juntos até à colheita” (Mt 13:30). O tempo da divisão não chega até que os ceifeiros, que são

os anjos, juntem primeiro o joio e o amarrem em feixes para queimar.

Você pode permanecer em um estado de confissão durante todos os seus sessenta anos, e você pode ser levado para o túmulo, e ainda assim, o verme pode devorá-lo e você pode acordar na vergonha e no desprezo eterno. A separação pode nunca ocorrer, no que diz respeito à igreja na terra; pode continuar até que os revisores angélicos corrijam a lista e excluam vocês que não são de Deus.

Outra parábola é quando nos é dito: “O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie” (Mt 13:47). Quando vem a divisão? Não até que tenham puxado a rede para a terra. Em seguida, eles selecionam os bons e jogam fora os ruins. Portanto, não até que a eternidade tenha começado, haverá a grande divisão, e alguns de vocês podem permanecer na rede da igreja até que ela seja puxada para a praia no dia do julgamento.

Remeto-vos novamente a outra parábola, onde a mesma verdade é ensinada com mais força. Um grande rei preparou uma ceia, e foi dito: “Entrando, porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um

homem que não trazia veste nupcial e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial?” (Mt 22:11,12). Aqui estava um homem que permaneceu no reino, isto é, no estado visível da igreja, até que o rei entrasse para ver os convidados, isto é, até que Cristo viesse para julgar os vivos e os mortos. Então, nesse momento, e não antes, ele foi expulso.

Muitos adiam todo julgamento de si mesmos quanto à posse da justiça de Cristo até o último momento, ou melhor, alguns conseguem adiá-lo, com todas as miseráveis descobertas que ele traz, até que a sepultura passe e o grande julgamento seja realizado; mas além desse ponto, tal adiamento não pode ultrapassar, além desse ponto, o autoexame não pode ser adiado. Quando Jesus vier, será impossível para qualquer um permanecer ignorante de seu verdadeiro estado, pois aquele dia derramará uma inundação de luz nos cantos mais escuros dos corações mais sombrios e revelará o mais secreto de todos os segredos.

Que reflexão solene! Essa deve ser uma reflexão solene para cada homem e mulher que fez uma profissão de piedade! Você pode estar sentado à mesa, e pode continuar sentado lá sem que nenhum dos outros

convidados note você, mas quando o Rei entrar, cujos olhos podem ler os segredos de todos os corações, Ele dirá: “Como entraste aqui sem veste nupcial?”

Então sua nudez e impureza o tirarão de sua segurança imaginária, a confusão sem palavras o cobrirá, seu coração não encontrará desculpa, a sentença trará a justiça em sua vanguarda. “Amarre os pés e as mãos dele.” A resistência e a fuga serão impossíveis. “Lance-o para fora, nas trevas” (Mt 25:30), pois ele evitou a luz, “ali haverá choro e ranger de dentes”, condenação adequada para aquele que não buscou o bem da sua alma.

Diversas outras parábolas proferem as mesmas notas de advertência, mas citarei apenas mais uma, que é a do servo inútil. Ele era um servo, e assim permaneceu, e teve a insolência de se apresentar entre os outros servos para receber a recompensa, ou melhor, quando não tinha recompensa, teve a impertinência de discutir com seu Mestre e alegar que havia feito o melhor que pôde com o dinheiro de seu Senhor.

Você pode ter um talento, e oh! Quantos de vocês tem enterrado os seus talentos na terra. Você pode nunca ter sido repreendido por seus companheiros

servos, mas, quando Ele vier, Ele dirá: “Servo inútil!”. Eu acredito, que você com toda a certeza saberá qual será o seu destino.

Portanto, pela própria linguagem de Cristo, temos a o motivo mais solene para acreditar que a ilusão de muitos pode continuar até o fim. A cegueira da autoilusão pode continuar até que ele se encontre na noite da perdição eterna.

Mas não precisamos ir às Escrituras para obter uma prova disso, pois sabemos que é assim. Não temos uma maneira exata de testar os estados dos homens, mas há momentos em que alguém pode formar uma suposição muito precisa. Os leitos de morte contam histórias. Não é todo homem que tem coragem de dançar com a morte e usar uma máscara à beira do túmulo.

Ah! Quantos passam pela primeira e pela segunda porta, mas não conseguem abrir a porta de ferro que dá para a cidade celestial. Eu vi alguns que poderiam enfrentar a morte enquanto estavam bem. Mas é triste, quando escutamos um cristão professo, no leito de morte, dizer: “Fui um hipócrita, sentei-me à mesa do Senhor e também bebi o cálice dos demônios. Eu era respeitado, quando deveria ter sido. Fui aceito entre os

santos, quando fui um vilão imundo o tempo todo”.

Alguns homens tiveram que ser acorrentados antes de sua execução. Alguns miseráveis levantavam os olhos antes de estarem realmente em tormento. Mas houve outros, ainda mais ímpios, que passaram direto pelo portão de ferro, com perfeita quietude e calma.

Oh, aquela soturna quietude, aquela calma mortal, na qual alguns homens flutuam para outro mundo! Quão miserável é aquela paz terrível que prediz a tempestade e o furacão avassaladores! Eu já observei os espíritos de professos não regenerados e vi o horror medonho do terrível suspense que eles trabalhavam para esconder.

Não que suas vidas fossem inconsistentes, mas eles não tinham vida espiritual, nenhum cuidado com suas almas, nenhum amor por Cristo, nenhuma oração particular, nenhuma comunhão secreta e agora, finalmente, eles não têm o triunfo e o conforto do Espírito, e são levados para o tormento miserável. Quando chegou a hora de morrer, eles falaram tão loquazmente quanto qualquer um e fecharam os olhos tão pacificamente quanto qualquer um, mas como loucos, “no inferno, estando em tormentos, levantou os

olhos” (Lc 16:23), e encontraram sua ilusão dissipada, quando, infelizmente, era tarde demais.

Eu os advirto, queridos ouvintes, que a ilusão pode continuar por cinquenta, sessenta ou setenta anos, e o autoiludido pode até dizer: “Está tudo bem com minha alma”, e não ter dúvida nem medo o tempo todo, e ainda assim ele pode perecer eternamente.

O glorioso *Sonhador* esboçou perfeitamente o fim do falso professo. Cito suas palavras, para que você possa ver a cena diante de seus olhos. “Agora, enquanto eu estava olhando para todas essas coisas, virei minha cabeça para olhar para trás e vi o *Sr. Ignorância* chegar à margem do rio, mas ele logo superou as dificuldades, que os outros dois homens encontraram. Pois aconteceu que havia naquele lugar um certo *Sr. Esperança Vazia*, um barqueiro, que com seu barco o ajudou a subir, então ele, como os outros que vi, subiu a colina para chegar ao portão, só que ele veio sozinho; nenhum homem o encontrou com o mínimo de encorajamento.

Quando ele chegou ao portão, ele olhou para a inscrição que estava acima e começou a bater, supondo que a entrada deveria ter sido concedida rapidamente a ele, mas ele foi questionado pelos homens que olhavam

por cima do portão: ‘De onde você veio?’ Ele respondeu: ‘Tenho comido e bebi na presença do Rei, e Ele tem ensinado em nossas ruas.’ Então pediram-lhe o certificado, para que pudesse entrar e mostrá-lo ao Rei. Então ele procurou, mas não encontrou nenhum.

Então eles disseram: ‘Você não tem nenhum?’ Mas o homem não respondeu nem uma palavra. Então eles disseram ao Rei, o qual não quis descer para vê-lo, mas ordenou aos dois homens que conduzissem o *Sr. Cristão* e *Sr. Esperançoso* à cidade, para sair, pegar o *Sr. Ignorância*, amarrá-lo pelas mãos e pés e levá-lo embora. Então eles o levantaram e o carregaram até a porta que eu vi na encosta da colina, e o colocaram lá dentro. Então eu vi que havia um caminho para o inferno, que saia dos portões do céu”.



*Esta Ilusão, Mesmo
Até o Fim, Pode
Parecer Ter os Mais
Excelentes Argumentos
Para Apoiá-la.*

Vou provar tal afirmação, por meio das Escrituras. Um homem pode ser um enganador e pode dizer: “Fiz e mantive uma profissão muito respeitável na igreja. Não sei se alguma vez manchei meu caráter. Acredito que a maioria das pessoas me considera um padrão e um exemplo.” Sim, tudo isso pode estar correto e, no

entanto, você pode ser excluído no final.

Lembre-se de que as cinco virgens tolas eram virgens. Eles não haviam perdido a castidade de seu caráter, mas eram de tão boa reputação que tinham companheiros virtuosos e permissão para encontrar o honrado noivo. Elas tinham lâmpadas. Preste bastante atenção nesse fato. Eu não acho que elas as jogaram fora. Essas lâmpadas também queimaram, por muito tempo, e elas até tinham um pouco de óleo, caso contrário as lâmpadas não poderiam ter queimado por tanto tempo. Mas elas não tinham óleo na vasilha, embora tivessem óleo na lâmpada. Aqui estava o erro fatal.

Assim, o homem pode dizer: “Bem, estou bem! A minha lâmpada está queimando. Por acaso, ela não está queimando tão bem quanto a sua? Você diz que tem outro óleo em sua vasilha, mas isso não importa, pois eu tenho tanto óleo em minha lâmpada quanto você. A minha lâmpada brilha tão forte, tenho cuidado para ela não apagar, e se eu dormir, você também dormirá. Por isso, eu afirmo, que tenho uma profissão tão decente quanto a sua”. E, no entanto, apesar de tudo isso, Deus pode finalmente apagar tal lâmpada, e não haverá ninguém para acendê-la novamente. Quantas vezes a

vela do ímpio é apagada e sua beleza totalmente consumida.

Novamente, alguns podem trazer uma observância externa muito cuidadosa da religião como um excelente argumento, e pensar que a conclusão a ser tirada disso é muito satisfatória. Senhor, “comíamos e bebíamos na tua presença, e ensinavas em nossas ruas” (Lc 13:26). Você pode ter sido batizado, pode estar sempre presente na mesa do Senhor. Tudo isso é muito apropriado e correto, mas pode ajudar a torná-lo mais facilmente enganado. Você pode concluir que deve estar certo por causa disso e, ainda assim, o Mestre pode dizer: “Não sei donde vós sois” (Lc 13:27).

Se os meios da graça pudessem elevar os homens ao céu, Cafarnaum não teria sido lançado no inferno. Se a frequência ao templo pudesse salvar a alma, então Caifás estaria na glória. Se ouvir a Palavra fosse suficiente, então Herodes estaria no céu. Ó irmãos, vocês devem ter mais do que essas coisas, ou perderão a vida eterna.

Além disso, você pode até mesmo manifestar muita atividade religiosa e concluir, a partir disso, que tudo está bem com você; como fizeram aqueles que

disseram: “Em teu nome temos feito muitas obras maravilhosas”. Podemos ter sido pregadores e ter convertido centenas e atraído milhares, podemos ter sido professores de escola dominical e levado nossos pequeninos a Cristo, podemos ter sido missionários cujos nomes foram aplaudidos na reunião pública, mas apesar de tudo isso, podemos ser encontrados naufragos no final. Pois não é a realização de obras poderosas, mas a união vital com Cristo pela fé real, que será o ponto que decidirá o destino eterno.

Ó amigos, suas pregações, orações, esmolas, distribuição de folhetos, a menos que a graça esteja em vocês, os manterão em ilusão.

Quanto mais diligente no serviço o enganador se torna, mais forte é a rede na qual seu pé é preso.

Todo dever cumprido pode ser apenas outro grilhão para prender nossas almas se formos falsos professos, sem a graça divina. Oh, se eu pudesse despertá-los, seus enganadores, desesperadamente enfeitiçados e perplexos!

Queridos amigos, até mesmo a justiça de Deus pode servir de desculpa para as nossas próprias ilusões.

Podemos obter desculpas por meio de todas as coisas. Podemos dizer: “A religião é muito difícil, Deus é muito estrito e severo, ninguém pode seguir a Cristo como deveria, portanto, tudo está bem comigo”.

Isso me lembra uma outra parábola: “Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste, receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu” (Mt 25:24,25). Irmão, mesmo sabendo que não somos o que deveríamos ser, não podemos continuar nossa ilusão pela desculpa de que há muito poucos que são e que Deus é um mestre duro. Não podemos continuar mantendo nossos olhos bem fechados, até que as chamas do inferno nos acordem, para dormir e não sonhar mais.

Conheço alguns que até darão a desculpa de que não sabiam o que a religião exigia deles e alegarão ignorância. “É verdade”, eles dirão, “não fiz o que deveria, pelo simples fato de não saber o que deveria ser feito”. “Quando foi que te vimos com fome e te demos de comer?” (Mt 25:37). “Eu não sabia”, diz o homem, “que Cristo estava na terra. Eu sabia que havia uma parcela de pobres que muitos desprezavam e

chamavam de fanáticos. Eu não supunha que alimentá-los seria o mesmo que alimentar a Cristo. Eu não conhecia a Cristo”. “Não”, diz Cristo, “nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade” (Mt 7:23).

Ah, amado, qualquer tolo pode se iludir, não é preciso homem sábio, perseverante e paciente para inventar um método pelo qual arrastar a alma para uma ilusão condenável. Isso pode ser feito sentando-se quieto. Se você deseja ser salvo, deve “esforçai-vos por entrar pela porta estreita” (Lc 13:24). Mas se você deseja ser condenado, não há esforço necessário, é apenas uma pequena questão de negligência, e tudo está feito. “Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação?” (Hb 2:3).



*Essa Ilusão Pode
Durar por Toda a
Vida e ser Sustentada
por Muitos
Argumentos Ilusórios,
mas Tudo Deve ser
Removido*

Ah, se esse lindo sonho pudesse durar para sempre, se o homem pudesse ter esperança para sempre, então eu não precisaria ser sincero com você. Mas já que toda essa ilusão deve ser dissipada, ouça-me! Me ouça,

homens e irmãos, enquanto pronuncio brevemente algumas advertências solenes.

Lembre-se professor, que se você continuar se iludindo, você estará sozinho. Não haverá ministro para confortá-lo, nenhum diácono ou membros da igreja para dizer que você estava alicerçado na fé verdadeira. Você terá então que olhar para seus próprios atos, sua própria fé e sua própria vida, na solene privacidade da eternidade, e terá que dar o veredicto correto se não o fizer agora. Sua consciência estará desperta. Você daria mil mundos para ser aniquilado, pois a consciência é “o verme” do inferno que nunca morre. É o fogo que nunca pode ser apagado.

Então você não será capaz de satisfazer a consciência com fingimentos nem com promessas, mas o inferno irá roer, devorar e irritar você. A fúria de seu fogo consumirá de uma vez por todas suas orgulhosas concepções e confortáveis fantasias.

Então, também, sua mente será mais sensível do que é agora. Agora você pensa pouco no inferno ou no céu, no tempo ou na eternidade, mas essas palavras ficarão cravadas como adagas em você. Você finalmente sentirá como sua alma era extremamente importante. Você

então sentirá aqueles temas que agora só entram em seus ouvidos e são esquecidos. Não haverá copos para afogar seus pensamentos, nem teatros para dissipar sua melancolia, nem alegre companhia para rir ou falar sobre as impressões do sábado. Não haverá chance então de rir do ministro ou pacificar sua consciência.

Mas sua alma sensível, ferida em todos os pontos, será levada a chorar alto, e nunca cessará seus gritos, pois você estará perdido, perdido para sempre. Então seu conhecimento aumentará e você saberá o que não sabe agora, mas tudo o que você saberá apenas fará sua loucura parecer ainda mais louca, porque quando havia esperança você a desprezou e quando Cristo foi pregado a você, você ficou contente com a falsificação e desprezou a realidade.

Mas ouça-me, ouça-me mais uma vez. Naquele dia, Deus irá lidar com você. Agora é apenas minha pobre voz, é apenas minha débil expressão que vai ao seu coração hoje, e logo você esquecerá tudo. Ou talvez você não sinta isso agora. Mas quando Deus ficar diante de você, será outra coisa.

Oh, se eu fosse um *Baxter*, eu pregaria meu sermão em lágrimas e choraria por vocês, orgulhosos, que não

se questionam e se examinam se estão na fé. Mas se eu não puder chegar até você, Deus chegará. Os Seus olhos de fogo lançarão uma luz nos cantos mais escuros de sua alma. Os dedos d'Ele descobrirão as manchas leprosas que agora você esconde. A mão d'Ele abrirá seu peito para olhar seu coração e Ele irá expô-lo para todo universo.

Tão certo quanto Deus lidar com você no futuro, eu gostaria que você lidasse com Deus agora. Certifique-se de trabalhar para a eternidade. Se sua fundação for construída na areia, certamente cairá. Clame a Deus neste dia para que sua fundação possa ser construída sobre a Rocha e para que não use nada além de “ouro, prata e pedras preciosas”, para que sua construção possa resistir ao fogo.

Pecadores! Uma palavra para vocês. “Se é com dificuldade que o justo é salvo” (1 Pe 4:18), como pode você se salvar? Bêbado, certamente você beberá o cálice da ira! Jurador, certamente você terá suas “maldições” e seus “anátemas” abundantemente reembolsados em sua alma! Ladrão, você descobrirá que roubou sua própria alma! Prostituta, você descobrirá no final que Deus a abomina, e Ele a expulsará de Sua presença! Eu digo, se

mesmo o melhor dos homens precisa procurar e tentar, e se mesmo assim, muitos deles forem excluídos, pecadores descuidados, o que deve acontecer com vocês?

E vocês, cristãos tímidos! Eu não preguei isso para alarmá-los. Deixe-me convidá-los, no entanto, a voar para Jesus novamente no dia de hoje. Nos agarremos à cruz novamente. Digamos: “Assim como sou, confio em Ti, Jesus, confio somente em Ti”. Pois, oh, lembre-se, ninguém pode perecer se estiver agarrado à cruz.

Mas orgulhosos professos, a última palavra ainda deve ser para você. Você pode voar, sim, como *Ícaro*, com asas de cera, mas quanto mais alto você voar, mais terrível será sua queda. E o que será de você?

Pense no que aconteceu com outros como você. Nesse exato momento, eles se encontram no inferno! O que eles dariam para estar aqui, para que pudessem ouvir um sermão fiel, para que se arrependessem e escapassem da ira de Deus? Pense, enquanto você está aqui, como eles estão se amaldiçoando ao pensar que jogaram fora a hora de ouro e perderam a oportunidade! Como eles roem suas línguas, enquanto eles dizem: “Eu vim da mesa de Deus para o lugar dos

demônios. Eu vim do púlpito para o inferno. Desci do Monte Sião até as profundezas do Hades. Fui levado de Jerusalém para Tofete”. E este é o seu destino, orgulhoso professo, a menos que você se arrependa.

O que você diz cara? Você está disposto a fazer sua cama no inferno, depois de ter inclinado sua cabeça no seio de Jesus? O que! Você habitará com as chamas eternas, depois de ter cantado sobre o amor eterno? O que! Você deve ser expulso de Sua presença, quando você se vangloria de ser justificado por Sua justiça e lavado em Seu sangue?

Deve ser assim, professo, deve ser assim, a menos que Deus trabalhe em você, um trabalho seguro pelo Espírito Santo. “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Mc 16:16).



Quem foi C. H. Spurgeon?

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo

com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de

1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

LEGADO REFORMADO

*Outros títulos
produzidos por nós*



A Cruz **J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

CLIQUE AQUI PARA LER



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão.**

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão.**

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos.**

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos.**

CLIQUE AQUI PARA LER

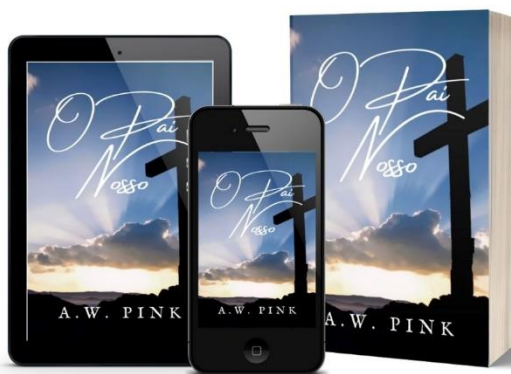


Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

CLIQUE AQUI PARA LER



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

CLIQUE AQUI PARA LER



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

CLIQUE AQUI PARA LER



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

CLIQUE AQUI PARA LER



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousa dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

CLIQUE AQUI PARA LER



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

CLIQUE AQUI PARA LER



Nas Pegadas do Cordeiro **George Steinberge**

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

CLIQUE AQUI PARA LER



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

CLIQUE AQUI PARA LER



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lowrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

CLIQUE AQUI PARA LER